

Propostas da Chapa 12 - Cordel da Psicologia: Pluralidade, Raízes Potiguaras e Compromisso Ético-Político

EIXO 1 – Sistema Conselhos de Psicologia

A organização democrática e a participação da categoria na consolidação de um sistema pluriversal e representativo

Interiorização com equidade: Fortalecer a presença do CRP em todas as mesorregiões do estado, com a criação de subcoordenações locais e ações periódicas que garantam voz ativa aos profissionais do interior.

Infraestrutura e acesso: Consolidar a reforma da sede própria do CRP como marco funcional e simbólico, com infraestrutura acessível (incluindo LIBRAS e acessibilidade física).

Digitalização e modernização: Ampliar os processos digitais (como inscrição, atendimento e orientações) para garantir eficiência, agilidade e redução de barreiras territoriais e burocráticas.

Organização institucional contínua: Dar prosseguimento ao processo de reestruturação organizacional do CRP, com foco no concurso público, valorização da equipe, modernização da gestão e qualificação dos serviços prestados à categoria e à sociedade.

Fortalecimento das comissões técnico-finalísticas: Ampliar e qualificar as ações da Comissão de Ética (COE) e da Comissão de Orientação e Fiscalização (COF), Comissão de Direitos Humanos (CDH) com estrutura e recursos adequados. Garantir apoio técnico, formação continuada, atuação territorializada.

Transparência e governança: Fortalecer os mecanismos de transparência institucional, com investimentos na profissionalização da gestão.

Formação interna e atuação institucional: Aprimorar políticas de formação continuada para conselheiras, funcionárias e colaboradoras, valorizando a atuação ética, política e técnica, fomentando a integração institucional e o cuidado com o exercício da função pública.

Comunicação institucional estratégica: Desenvolver uma política de comunicação acessível, promovendo o diálogo com a categoria e com a sociedade civil.

Valorização da profissão e fortalecimento institucional:

Atuar pela jornada de 30 horas, piso salarial e ampliação da presença da Psicologia nas políticas públicas. Fortalecer o CREPOP como política institucional, ampliar a articulação com o Fórum Nordeste e intensificar a incidência parlamentar.

Política de pertencimento dos diversos grupos sociais historicamente explorados e oprimidos.: Garantir que as ações afirmativas não se limitem à representação simbólica, mas que se traduzam em participação concreta de psicólogas negras, indígenas, de povos tradicionais, LGBTQIAPN+, com deficiência e de territórios vulnerabilizados nas coordenações, comissões e espaços de decisão do CRP.

Organização colegiada das comissões: Reestruturar os processos de trabalho das comissões com base em práticas colegiadas, que reconheçam a pluralidade de saberes, corpos e campos da Psicologia. Promover representatividade efetiva e diálogo constante entre as comissões e o plenário.

Visibilidade da Psicologia na mídia e no debate público: Desenvolver uma política ativa de comunicação institucional voltada à sociedade, com presença qualificada do CRP nos meios de comunicação, posicionando a Psicologia em pautas públicas relevantes e promovendo o acesso da população ao conhecimento produzido pela categoria.

EIXO 2 – Interlocução com a Sociedade

A atuação das Psicologias brasileiras para a efetivação do Estado Democrático de Direito a partir da interseccionalidade e dos marcadores sociais da diferença

Presença política e defesa de direitos: Ampliar a presença do CRP nos debates públicos, nos espaços de controle social e nos conselhos de direitos (mulheres, pessoas com deficiência, igualdade racial, população LGBTQIAPN+, promovendo audiências públicas e incidência nos três poderes.

Interseccionalidade e diversidade: Reconhecer e fortalecer a diversidade de experiências, marcadores sociais e territorialidades presentes na categoria, garantindo protagonismo de psicólogas pertencentes a grupos historicamente vulnerabilizados.

Identidade e cultura potiguar: Valorizar práticas psicológicas conectadas com a cultura e as territorialidades do RN, fomentando a construção de uma identidade das psicologias potiguaras e sua afirmação no cenário nacional.

Educação e formação: Reaproximar o CRP das instituições formadoras, estruturando como política institucional o projeto "CRP Vai à Universidade", fortalecendo o GT de formação, serviços-escola e coletivos estudantis. Estimular a articulação com docentes, ligas acadêmicas e centros acadêmicos em todo o estado.

Articulação interinstitucional: Estabelecer diálogo permanente com a Federação dos Municípios do RN e intensificar articulações com o Governo do Estado e prefeituras para efetivar a lei que institui a presença de profissionais de Psicologia e Serviço Social na educação básica.

Participação em frentes e fóruns estratégicos: Atuar no Fórum de Conselhos Profissionais do RN e buscar interlocução qualificada com entidades da Psicologia no estado, apoiando iniciativas de criação de novas organizações, como sindicato da categoria e núcleos regionais de associações.

Trabalho e saúde: Incidir politicamente pela implementação da nova redação da NR-01 (que estabelece medidas de prevenção aos riscos psicossociais) e pela inclusão de psicólogas nas equipes de saúde e segurança do trabalho nas empresas.

EIXO 3 – Exercício Profissional

A atuação da Psicologia na consolidação da democracia com responsabilidade ética, técnica e política

Ações orientativas e éticas na prática profissional: Desenvolver ações contínuas de orientação profissional junto à categoria, com base nas novas resoluções do CFP, valorizando o caráter pedagógico da ética e aproximando a atuação das comissões do cotidiano profissional.

Aproximação com o mercado de trabalho: Atuar pela qualificação dos serviços psicológicos no RN, colaborando com políticas que fortaleçam a inserção ética, técnica e crítica das psicólogas nos diferentes espaços de atuação profissional.

CREPOP e políticas públicas: Fortalecer o Centro de Referência Técnica em Psicologia e Políticas Públicas (CREPOP), ampliando sua difusão de subsídios técnicos e sua relevância na qualificação da atuação da Psicologia no serviço público.

Interiorização da prática profissional: Garantir suporte e acesso igualitário a serviços, formações e orientações para profissionais do interior, promovendo justiça territorial e valorização das múltiplas realidades que compõem o estado.

Fortalecer a supervisão e a formação prática: Estabelecer parcerias com instituições formadoras para incentivar boas práticas de supervisão de estágio, serviços-escola e projetos de extensão.

Mapeamento dos campos de atuação da Psicologia no RN: Realizar diagnóstico atualizado dos principais campos de trabalho das psicólogas potiguaras (clínico, escolar, organizacional, sociojurídico, comunitário, etc.), a fim de subsidiar ações orientativas, publicações, eventos e a defesa das condições dignas de trabalho.

Valorização do fazer clínico crítico e plural: Promover ações de orientação e apoio a psicólogas que atuam na clínica, incentivando abordagens éticas, não patologizantes e socialmente engajadas. Estimular o debate sobre práticas clínicas comprometidas com os Direitos Humanos e com o cuidado em liberdade.

Incidência pela saúde mental nas relações de trabalho: Estabelecer campanhas e ações junto aos órgãos públicos e privados para promover condições saudáveis de trabalho para profissionais de Psicologia, com foco na prevenção do sofrimento psíquico, assédio, burnout e outras formas de adoecimento laboral.

Atuação frente aos desafios contemporâneos da Psicologia:

Acompanhar criticamente os impactos da Inteligência Artificial, das mudanças climáticas, das emergências e desastres sobre a saúde mental da população. Qualificar a atuação da Psicologia junto a pessoas neurodivergentes, usuários de substâncias psicoativas e populações em contextos de vulnerabilidade. Estimular práticas inovadoras já presentes no território potiguar, como a Psicologia Ambiental, e ampliar a escuta sobre demandas emergentes que exigem posicionamento ético, técnico e político do CRP.

Titulares

- Beatriz Alexandria Gomes - CRP 17/6468
- Rafael Ribeiro Filho - CRP 17/3227
- Franka Praxedes Ferreira de Queiroz - CRP 17/6429
- Marcus Vinicius Costa Alves - CRP 17/7215
- Uliana Fernandes de Oliveira - CRP 17/0573
- Dayane Kelly de Medeiros - CRP 17/4579
- Ana Izabel Oliveira Lima - CRP 17/2438
- Maria Eugênia de Souza Soares - CRP 17/5420
- Líriti Holanda Ribeiro Mangeth - CRP 17/4667

Suplentes

- Matheus Soares de Sousa - CRP 17/6344
- Maria Luany Souza Rocha - CRP 17/4580
- Vitória dos Anjos Noleto Moura - CRP 17/6108
- Renan Evaristo Ferreira de Menezes - CRP 17/ 2826
- Isis Aríscia de Araújo Martins - CRP 17/5092
- Raimundo Manoel da Silva Filho – CRP 17/6343
- Clécio da Silva - CRP 17/1666
- Emanuelle Cristine Moraes Camelo - CRP 17/1011
- Maria Luciana Abrante - CRP 17/5362